



PLANO DE TRABALHO
COMPLEXO DE CUIDADOS ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES RELACIONADAS À
DEPENDÊNCIA QUÍMICA EM CENAS DE USO COMPOSTO PELAS UNIDADES I E II

SETEMBRO DE 2024

Sumário

1. APRESENTAÇÃO SPDM	3
2. JUSTIFICATIVA	5
3. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS	7
4.GESTÃO FINANCEIRA ECONÔMICO-FINANCEIRA E METAS.....	8

1. APRESENTAÇÃO SPDM

A Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) é uma associação civil, sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, reconhecida como de utilidade pública nos âmbitos federal, estadual e municipal, conforme os decretos nº 57.925 de 04/03/1966, nº 40.103 de 17/05/1962 e nº 8.911 de 30/07/1970, respectivamente. Sua principal diretriz é a atuação integrada no sistema de saúde, com foco no tratamento, prevenção de doenças e promoção da saúde nos níveis primário, secundário e terciário. A SPDM busca fortalecer os laços com a comunidade local, reafirmando seu compromisso social de atender a todos sem discriminação. Com o crescimento institucional, a organização vem expandindo suas atividades para áreas como Assistência Social e Educação, consolidando-se como uma instituição filantrópica de grande porte comprometida com a sustentabilidade econômica, social e ambiental.

A gestão da SPDM é pautada por um robusto sistema de governança corporativa e pela alta qualificação de seus colaboradores. Fundada em 1933, a instituição é dirigida por um Conselho Administrativo eleito pela Assembleia de Associados, composta por Professores Titulares da Escola Paulista de Medicina. Seu principal objetivo era a manutenção do Hospital São Paulo (HSP), hospital universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), além de outros hospitais e centros de assistência, com especial atenção ao desenvolvimento de ações voltadas para a promoção dos direitos de pessoas com deficiência ou necessidades especiais.

Assim, a SPDM contribui de forma efetiva para a melhoria contínua dos serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde, visando garantir a universalidade e o acesso à saúde, essenciais para o desenvolvimento humano e social dos cidadãos. Para isso, associa o melhor da tecnologia a um atendimento médico de alta qualidade, respaldado por equipes multiprofissionais.

A SPDM oferece oportunidades de trabalho em suas unidades hospitalares, com plano de carreira estruturado, empregando cerca de 68.000 colaboradores e cumprindo rigorosamente toda a legislação vigente. Além disso, desenvolve programas de diversidade, equidade salarial, jovem aprendiz indígena, e iniciativas de apoio à saúde do colaborador, entre outros. A instituição atua nos âmbitos federal, estadual e municipal, em conformidade com as políticas de saúde e educação, e é habilitada como organização social em diversos estados para gerenciar serviços e organizações de saúde por meio de convênios e contratos de gestão.

Em 1994, a SPDM firmou seu primeiro convênio para administrar um hospital público municipal, o Hospital Municipal Vereador José Storopolli, parceria que perdura até os dias atuais. Qualificada como Organização Social de Saúde (OSS) em 1998, a SPDM gerencia, por meio de contratualizações, 27 hospitais e 40 unidades ambulatoriais, entre UBSs, AMEs, 4 Farmácias de Alto Custo, 2 Centros de Tecnologia e Inclusão, e 1 Centro de Reabilitação "Lucy Montoro", em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo e diversas Secretarias Municipais de Saúde. Ainda em 1998, foi criado um modelo de gestão corporativa que administra todas as unidades por meio de diretrizes administrativas e assistenciais monitoradas através de indicadores de desempenho e qualidade. As diretrizes, definidas pela Governança Corporativa e Clínica da SPDM, são baseadas nos conceitos de gestão pela qualidade de Donabedian, que estabelecem critérios claros sobre a estrutura dos processos assistenciais e administrativos, além de resultados institucionais de desempenho. Esse modelo tem como metas garantir a excelência na assistência à saúde, na transparência e na sustentabilidade financeira e ambiental. A SPDM trabalha em parceria direta com as Secretarias de Saúde, buscando inserção nas redes de saúde para atender demandas ambulatoriais e hospitalares especializadas, bem como urgências clínicas e cirúrgicas.

Nos últimos 25 anos, a SPDM foi uma das principais parceiras do Governo do Estado de São Paulo, enfrentando ao lado da Secretaria de Estado da Saúde os desafios iniciais da implantação e operacionalização de um modelo de gestão inovador (OSS), que serviu de referência para outras unidades da federação brasileira. O modelo corporativo de gestão proporcionou ganhos em eficiência, padronização de processos, economia de escala e redução de custos, além de alinhamento estratégico com as diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Vale ressaltar o robusto Programa de Compliance da SPDM, que reforça a transparência e a qualidade de suas operações. Ao longo de mais de 25 anos de parcerias, a instituição não teve qualquer condenação por improbidade administrativa.

Na área da saúde mental, a SPDM tem se destacado como uma das Organizações Sociais com maior expertise na organização e gestão desses serviços. Através de contratos de gestão e convênios em parceria com as Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, a SPDM gerencia diversos serviços na área de saúde mental e psiquiatria, incluindo hospitais psiquiátricos com leitos para psiquiatria geral, dependência química e autismo, serviço de pronto atendimento com leitos de observação de curta duração, Centros de Atenção Psicossocial na modalidade II e III, ambulatórios especializados em saúde mental, enfermarias de psiquiatria em hospitais gerais, residências terapêuticas, moradias monitoradas, unidades de acolhimento e centros de convivência.

É importante ressaltar que a SPDM esteve à frente, por meio do Hub de Cuidados em Crack e Outras Drogas e da Unidade Recomeço Helvetia, em diversas fases pelas quais as cenas abertas de uso de crack passaram. A SPDM enfrentou inúmeros desafios desde o período em que essas cenas se concentravam na Rua Helvétia, na porta da URH, ou nas esquinas adjacentes. Ao longo do tempo, a SPDM acumulou experiência para lidar com situações adversas, sempre se adaptando às necessidades e alinhando suas ações aos valores institucionais. A organização manteve seu foco na humanização e utilizou modelos, princípios e ferramentas de qualidade, instituindo uma cultura de segurança do paciente e de qualidade assistencial.

2. JUSTIFICATIVA

No mundo, uma a cada 17 pessoas usou pelo menos um tipo de droga ilícita em 2022. O Relatório Global de Drogas publicado anualmente pelo Escritório das Nações Unidas para Crime e Drogas (UNODC) destaca que esse índice tem um crescimento contínuo, tendo aumentado 23% nos últimos 10 anos. Diferentes drogas psicoativas levam a diferentes prejuízos para a saúde pública e individual. A magnitude desse dano, quando ele existe, é um produto de uma complexa relação entre fatores sociais e pessoais, que são intrincados também com a natureza da droga em questão, seu potencial de abuso e sua disponibilidade. Embora existam riscos inerentes a todos os níveis de consumo de psicoativos, o seu status legal não corresponde necessariamente ao seu potencial de gerar danos. Isso é evidenciado pela considerável carga que o consumo de bebidas alcoólicas impõe ao sistema de saúde e à sociedade em geral. Nesse contexto o transtorno pelo uso de álcool permeia e complexifica a prestação de cuidados para dependências químicas, não só por ser mais prevalente na população geral em comparação aos outros transtornos aditivos, mas também por comumente coexistir com outros transtornos aditivos, complexificando o processo de tratamento e diminuindo as chances de recuperação.

O Perfil Epidemiológico da População-Alvo:

Enquanto o uso de opiáceos (naturais ou sintéticos, do mercado lícito ou ilícito) ocupam um papel central no cenário de uso de drogas ilícitas em quase todo o mundo, na América Latina a cocaína (aspirada ou fumada, como é o caso do crack) é a droga ilícita mais consumida depois da maconha, e a que mais gera busca por tratamentos. Nesse sentido, o Brasil desponta como um dos principais mercados da substância no cenário mundial. O II Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (LENAD) estimou que mais de 5 milhões de adultos já usaram cocaína inalada pelo menos uma vez na vida (3.8% da população brasileira com 14 anos ou mais), e cerca de 1 milhão já usaram crack (0.9%), sendo a cocaína (aspirada ou fumada). Mais de um terço dessa população reside no Estado de São Paulo.

Embora tenham o mesmo princípio ativo, as dependências da cocaína e do crack se manifestam de forma diferente, notadamente quanto à rapidez com que o transtorno se agrava. Sabe-se que a transição entre o uso abusivo para o transtorno aditivo, bem como o curso de agravamento para manifestação de quadros mais severos de dependência é diretamente proporcional à velocidade com que o efeito da droga é obtido, razão pela qual o crack tem um potencial aditivo superior à cocaína utilizada pela via aspirada (e que pela via intravenosa), uma vez que é absorvido quase imediatamente através do pulmão quando fumado. Combinado ao altíssimo potencial de abuso está a facilidade de acesso do crack e da cocaína no Brasil, ambos com preços baixíssimos, sendo consideradas drogas amplamente disponíveis para os estratos da população com menor poder aquisitivo. É nesse contexto de interseção entre a vulnerabilidade social e a dependência química que as cenas de uso eclodem na maior parte das metrópoles brasileiras.

O fenômeno das Cenas Abertas de Uso (CAU):

O uso de drogas em lugares públicos é um fenômeno social comum a qualquer centro urbano. Todavia, o contexto em que indivíduos, de todas idades e perfis socioeconômicos, se aglomeram para obter e usar uma droga entre pares, só é referido como “cena de uso”, quando a droga em questão, é ilegal. No caso do Brasil, as “cenas de uso” estão associadas a uma combinação da distribuição e consumo de crack com um aspecto talvez ainda mais saliente, que é a vulnerabilidade social enfrentada por esses frequentadores, que se encontram na sua maioria, em situação de rua. Não existe um consenso quanto à definição de “cena de uso”. Ainda que seja cada vez mais comum nas grandes cidades de praticamente todo o mundo, são poucas as publicações científicas que caracterizam e mapeiam esse fenômeno. Para o Levantamento de Cenas de Uso de Capitais (LECUCA), realizado por nossa equipe, uma cena de uso é definida e delimitada nos perímetros geográficos em que pelo menos 15 indivíduos permanecem (sem ir e vir), fazendo uso de crack, por pelo menos 3 dias consecutivos. A partir desse critério, a flutuação das dimensões da cena de uso principal de São Paulo, de onde são

originários a vasta maioria dos pacientes atendidos no Complexo de Cuidados, é monitorada desde 2016 por pesquisadores da SPDM, através do LECUCA, levantamento que é geralmente realizado através de parcerias entre a SPDM, a Universidade Federal de São Paulo e a gestão pública. A última edição do LECUCA, ainda não divulgada, realizada recentemente (julho de 2024) , contabilizou uma média de pouco mais de mil frequentadores na cena de uso agora localizada na Rua dos Protestantes. A média de frequentadores da cena de uso já chegou a 1.861 na segunda edição do levantamento, em 2017.

O manejo desse fenômeno tem sido talvez, um dos maiores desafios para as diferentes gestões governamentais da capital Paulista, e evidências advindas dos estudos epidemiológicos bem como do monitoramento dos serviços direcionados à essa população demonstram o quanto é fundamental a disponibilidade de serviços diversificados dentro desse território. No que tange o aprimoramento dos serviços de saúde, fica também evidente que a efetividade das ações direcionadas à essa população está diretamente relacionada ao quanto elas se adequam ao perfil e demandas dessa população. Nesse sentido, o Complexo de Cuidados na Cena de Uso pode contar com o acesso, em primeira mão, dos resultados do LECUCA, que monitora a cena de uso regularmente e informa para ambas as unidades do Complexo dados representativos sobre as necessidades dessa população e um feedback contínuo sobre o impacto de suas ações. É possível afirmar que a combinação entre a obtenção de dados epidemiológicos populacionais e o sistema de mapeamento do perfil dos pacientes atendidos possibilita o contínuo aprimoramento das estratégias de atendimento e oferta de cuidados em ambas as unidades do Complexo, aumentando sempre que possível os índices de recuperação a longo prazo de seus pacientes.

Área de abrangência:

O Complexo de Cuidados às Pessoas com Necessidades Relacionadas à Dependência Química em Cenas Abertas, representado pela Unidade I (antigo Hub) e Unidade II (antiga URH), atenderá principalmente os frequentadores das cenas abertas de uso da região central de São Paulo. A Unidade I também poderá atender pessoas nessas condições clínicas oriundas de outras regiões do Estado de São Paulo.

3. OBJETIVOS

Objetivos Gerais

Oferecer acesso a cuidados e tratamento especializado em dependência química para pessoas que frequentam cenas abertas de uso, especialmente usuários de crack, em situação de alta vulnerabilidade; Acolher esses indivíduos, proporcionando suporte psicossocial e assistência em saúde durante períodos de crise; Contribuir para reinserção social de forma integrada; Manter um Serviço exclusivo para esta população com porta aberta e entrada qualificada; Oferecer cuidado integral às necessidades de saúde dessa população, seguindo os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS) e em conformidade com a Política Estadual sobre Drogas do Estado de São Paulo.

Objetivos Específicos

- Abordar a população que frequenta a Cena Aberta de Uso (CAU), da região central de São Paulo motivando-a a se engajar no tratamento para dependência química;
- Oferecer um serviço de atendimento à saúde que atenda a complexidade problemática do usuário de drogas lícitas e ilícitas, pertencente ao Sistema Único de Saúde;
- Oferecer atendimento de urgência e emergência em saúde para transtornos relacionados ao uso de substâncias especializado;
- Produzir Projeto Terapêutico Singular (PTS) dos usuários atendidos considerando as vulnerabilidades individuais do caso a partir de uma compreensão de cuidado integral, do fortalecimento familiar, do tratamento comunitário e da reinserção social;
- Oferecer atenção e cuidados médicos e de enfermagem bem como atendimento multiprofissional em regime de observação, cuidados intensivos e internação para intervenção na crise com o objetivo de gerar estabilização psíquica e desintoxicação;
- Oferecer atividades de reabilitação integrada que combine terapias individuais e em grupo, suporte psicológico, visando a redução dos índices de recaída e promovendo a reintegração social dos pacientes;
- Oferecer apoio e ajuda ativa em regime de moradia monitorada para tratamento do paciente com transtorno por uso de substância, para manutenção da abstinência com foco na reinserção social;
- Participar, integrar e apoiar ações de cuidado integral a usuários de substâncias em Rede de Atenção Psicossocial, para o cuidado dos pacientes usuários de drogas em situação de vulnerabilidade social, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, inclusive em parceria com o Município;
- Oferecer assistência, eficaz e efetiva, utilizando-se das melhores práticas baseadas em evidências científicas;
- Garantir assistência dentro de uma racionalidade técnica e administrativa com foco em eficiência, eficácia e efetividade;
- Garantir a assistência em padrão de qualidade comprovados por indicadores e reconhecimento social de certificações nacionais e internacionais;
- Garantir a assistência proposta através de protocolos clínicos baseados em evidências científicas mantendo a equipe treinada;

4. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E METAS



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE
GRUPO DE GESTÃO ASSISTENCIAL - Hospitais**

HOSPITAL ==>>

COMPLEXO DE CUIDADOS UNIDADES I E II

**PROPOSTA - 2024
PLANILHA 2 - ATIVIDADE ASSISTENCIAL**

UNIDADES DE INERNAÇÃO

SAÍDAS POR CLÍNICA - UNIDADE II

Clínica Psiquiátrica	75
Total	75

REINSERÇÃO PSICOSSOCIAL (MORADIAS DE CRISE) - UNIDADE II

Andar Masculino - 1 (morador/dia)	810
Andar Masculino - 2 (morador/dia)	810
Sub-total - Masculino	1.620
Andar Feminino (morador/dia)	810
Total	2.430

ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL (NÃO MÉDICO) - UNIDADE I

Atendimento Multiprofissional	12.300
Total	12.300

ABORDAGEM EXTERNA - ATENDIMENTO SOCIAL (NÃO MÉDICO) - UNIDADE I

Atendimentos	1.000
Total	1.000

PRONTO ATENDIMENTO - CONSULTA MÉDICA - UNIDADE I

Consultas Médicas	7.200
Total	7.200

OBSERVAÇÃO SOCIAL - SAÍDAS - UNIDADE I

Saídas	2.040
Total	2.040

OBSERVAÇÃO CLÍNICA E CUIDADOS INTENSIVOS - UNIDADE II

Saídas	0
Total	0

Responsável pelo preenchimento:	Prof. Dr. Ronaldo Laranjeira
Cargo:	Diretor Presidente
Data:	19/09/2024

PLANILHA ORÇAMENTO FINANCEIRO – 2024



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE GESTÃO DE CONTRATOS DE
SERVIÇOS DE SAÚDE
GRUPO DE GESTÃO ASSISTENCIAL - Hospitais

HOSPITAL ==>>

COMPLEXO DE CUIDADOS UNIDADES I E II

PROPOSTA - 2024 PLANILHA 4 - ORÇAMENTO FINANCEIRO

Despesa / Custeio	Total	Composição percentual
1. Pessoal	9.914.625,18	69,00%
1.1 - Ordenados	7.218.287,70	72,80%
1.2 - Encargos Sociais	711.885,06	7,18%
1.3 - Benefícios	507.506,01	5,12%
1.4 - Provisões (13º e férias)	1.476.946,41	14,90%
1.5 - Outros Gastos	0,00	0,00%
2. Serviços Contratados	3.443.293,95	23,96%
2.1. - Serviços de Assistenciais	0,00	0,00%
2.1.1 - Contratos c/ Pessoa Jurídica	0,00	#DIV/0!
2.1.2 - Contratos c/ Pessoa Física	0,00	#DIV/0!
2.1.3 - Contratos c/ Cooperativas	0,00	#DIV/0!
2.2. - Serviços Administrativos	3.443.293,95	100,00%
3. Materiais	670.808,10	4,67%
3.1. - Medicamentos / Materiais	83.548,69	12,45%
3.2 - Material de Consumo	143.842,03	21,44%
3.3 - Gêneros Alimentícios	443.417,38	66,10%
3.4 - Gases Medicinais	0,00	0,00%
4. Gerais	329.604,21	2,29%
4.1 - Utilidade Pública	181.103,10	1,26%
4.2 - Manutenção Predial/Equipamentos	76.656,00	0,53%
4.3 - Ressarcimento por Rateio	71.845,11	0,50%
5. Despesas Tributárias/Financeiras	10.690,56	0,07%
6. SUB-TOTAL DESPESAS COM CUSTEIO	14.369.022,01	100,00%

Gasto / Investimento	Total	Composição percentual
7. Equipamentos	0,00	#DIV/0!
1.1 - Novas Aquisições	0,00	
1.2 - Substituições	0,00	
8. Mobiliário	0,00	#DIV/0!
2.1 - Novas Aquisições	0,00	
2.2 - Substituições	0,00	
9. Instalações Físicas	0,00	#DIV/0!
3.1 - Ampliações	0,00	
3.2 - Reformas/Reparos/Adaptações	0,00	
10. Veículos	0,00	#DIV/0!
4.1 - Novas Aquisições	0,00	
4.2 - Substituições	0,00	
11. Intangíveis (Direito de uso)	0,00	#DIV/0!
5.1 - Novas Aquisições		
12. SUB-TOTAL INVESTIMENTO	0,00	#DIV/0!

13. TOTAL ORÇAMENTO (item 6 + 12) **14.369.022,01**

Responsável pelo preenchimento:	Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Cargo:	Diretor Presidente
Data:	19/09/2024

PLANILHA – ATIVIDADE ASSISTENCIAL – 2024

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE
GRUPO DE GESTÃO ASSISTENCIAL - Hospitais



HOSPITAL ==>>> **COMPLEXO DE CUIDADOS UNIDADES I E II**

PROPOSTA - MENSAL (2024) PLANILHA 5 - ATIVIDADE ASSISTENCIAL													
UNIDADES DE INTERNAÇÃO													
SAÍDAS POR CLÍNICA - UNIDADE II													
Clinica Psiquiátrica	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	25	25	75
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	25	25	75
REINserÇÃO PSICOSSOCIAL (MORADIAS DE CRISE) - UNIDADE II													
Andar Masculino - 1 (morador/dia)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	270	270	270	810
Andar Masculino - 2 (morador/dia)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	270	270	270	810
Sub-total - Masculino	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	540	540	540	1.620
Andar Feminino (morador/dia)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	270	270	270	810
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	810	810	810	2.430
ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL (NÃO MÉDICO) - UNIDADE I													
Atendimento Multiprofissional	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.100	4.100	4.100	12.300
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.100	4.100	4.100	12.300
ABORDAGEM EXTERNA - ATENDIMENTO SOCIAL (NÃO MÉDICO) - UNIDADE I													
Atendimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	300	350	350	1.000
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	300	350	350	1.000
PRONTO ATENDIMENTO - CONSULTA MÉDICA - UNIDADE I													
Consultas Médicas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.400	2.400	2.400	7.200
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.400	2.400	2.400	7.200
OBSERVAÇÃO SOCIAL - SAÍDAS - UNIDADE I													
Saídas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	680	680	680	2.040
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	680	680	680	2.040
OBSERVAÇÃO CLÍNICA E CUIDADOS INTENSIVOS - UNIDADE II													
Saídas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Responsável pelo preenchimento:	Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Cargo:	Diretor Presidente
Data:	19/09/2024

PLANILHA – CRONOGRAMA ORÇAMENTÁRIO FINANCEIRO –

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE
GRUPO DE GESTÃO ASSISTENCIAL - Hospital
HOSPITAL ==>> COMPLEXO DE CUIDADOS UNIDADES I E II



PROPOSTA - MENSAL 2024													
PLANILHA 6 - CRONOGRAMA ORÇAMENTÁRIO FINANCEIRO													
Despesa/Custeio	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
1. 1. Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.304.875,06	3.304.875,06	3.304.875,06	9.914.625,18
1.1 - Ordenados										2.406.095,90	2.406.095,90	2.406.095,90	7.218.287,70
1.2 - Encargos Sociais										237.295,02	237.295,02	237.295,02	711.885,06
1.3 - Benefícios										169.168,67	169.168,67	169.168,67	507.506,01
1.4 - Provisões (13º e férias)										492.315,47	492.315,47	492.315,47	1.476.946,41
1.5 - Outros Gastos										0,00	0,00	0,00	0,00
2. Serviços Contratados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.147.764,65	1.147.764,65	1.147.764,65	3.443.293,95
2.1 - Serviços de Assistência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.1 - Contratos c/ Pessoa Jurídica													0,00
2.1.2 - Contratos c/ Pessoa Física													0,00
2.1.3 - Contratos c/ Cooperativas													0,00
2.2 - Serviços Administrativos										1.147.764,65	1.147.764,65	1.147.764,65	3.443.293,95
3. Materiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	223.602,70	223.602,70	223.602,70	670.808,10
3.1 - Medicamentos										27.849,56	27.849,56	27.849,56	83.548,69
3.2 - Material de Consumo										47.947,34	47.947,34	47.947,34	143.842,03
3.3 - Gêneros Alimentícios										147.805,79	147.805,79	147.805,79	443.417,38
3.4 - Gêneros Medicinais													0,00
4. Gerais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	109.868,07	109.868,07	109.868,07	329.604,21
4.1 - Utilidade Pública										60.367,70	60.367,70	60.367,70	181.103,10
4.2 - Manutenção Predial/Equipamentos										25.552,00	25.552,00	25.552,00	76.656,00
4.3 - Ressarcimento por Roteiro										23.948,37	23.948,37	23.948,37	71.845,11
5. Despesas Tributárias/Financeiras										3.563,52	3.563,52	3.563,52	10.690,56
6. SUB-TOTAL DESPESAS COM CUSTEIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.789.674,00	4.789.674,00	4.789.674,00	14.369.022,01
Gasto/Investimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
7. Equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7.1 - Novas Aquisições													0,00
7.2 - Substituições													0,00
8. Mobiliário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8.1 - Novas Aquisições													0,00
8.2 - Substituições													0,00
9. Instalações Físicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9.1 - Ampliações													0,00
9.2 - Reformas/Reparos/Adaptações													0,00
10. Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.1 - Novas Aquisições													0,00
10.2 - Substituições													0,00
11. SUB-TOTAL INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12. TOTAL ORÇAMENTO (Item 6 + 11)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.789.674,00	4.789.674,00	4.789.674,00	14.369.022,01

Responsável pelo preenchimento:	Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Cargo:	Diretor Presidente
Data:	19/09/2024

PLANILHA – ATIVIDADE ASSISTENCIAL – 2025



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE
GRUPO DE GESTÃO ASSISTENCIAL - Hospitais

HOSPITAL ==>>>

COMPLEXO DE CUIDADOS UNIDADE I E II

PROPOSTA - 2025
PLANILHA 2 - ATIVIDADE ASSISTENCIAL

UNIDADES DE INTERNAÇÃO	
SAÍDAS POR CLÍNICA - UNIDADE II	
Clínica Psiquiátrica	300
Total	300

REINSERÇÃO PSICOSSOCIAL (MORADIAS DE CRISE) - UNIDADE II	
Andar Masculino - 1 (morador/dia)	3.480
Andar Masculino - 2 (morador/dia)	3.480
Sub-total - Masculino	6.960
Andar Feminino (morador/dia)	3.480
Total	10.440

ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL (NÃO MÉDICO) - UNIDADE I	
Atendimento Multiprofissional	49.200
Total	49.200

ABORDAGEM EXTERNA - ATENDIMENTO SOCIAL (NÃO MÉDICO) - UNIDADE I	
Atendimentos	4.200
Total	4.200

PRONTO ATENDIMENTO - CONSULTA MÉDICA - UNIDADE I	
Consultas Médicas	28.800
Total	28.800

OBSERVAÇÃO SOCIAL - SAÍDAS - UNIDADE I	
Saídas	8.160
Total	8.160

OBSERVAÇÃO CLÍNICA E CUIDADOS INTENSIVOS - UNIDADE II	
Saídas	2.709
Total	2.709

Responsável pelo preenchimento:	Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Cargo:	Diretor Presidente
Data:	19/09/2024

PLANILHA – ORÇAMENTO FINANCEIRO – 2025

HOSPITAL ==>

COMPLEXO DE CUIDADOS UNIDADE I E II

PROPOSTA - 2025
PLANILHA 4 - ORÇAMENTO FINANCEIRO

Despesa / Custeio	Total	Composição percentual
1. Pessoal	39.658.500,73	69,00%
1.1 - Ordenados	28.873.150,82	72,80%
1.2 - Encargos Sociais	2.847.540,24	7,18%
1.3 - Benefícios	2.030.024,04	5,12%
1.4 - Provisões (13º e férias)	5.907.785,64	14,90%
1.5 - Outros Gastos	0,00	0,00%
2. Serviços Contratados	13.773.175,82	23,96%
2.1. - Serviços de Assistenciais	0,00	0,00%
2.1.1 - Contratos c/ Pessoa Jurídica	0,00	#DIV/0!
2.1.2 - Contratos c/ Pessoa Física	0,00	#DIV/0!
2.1.3 - Contratos c/ Cooperativas	0,00	#DIV/0!
2.2. - Serviços Administrativos	13.773.175,82	100,00%
3. Materiais	2.683.232,40	4,67%
3.1. - Medicamentos / Materiais	334.194,78	12,45%
3.2 - Material de Consumo	575.368,12	21,44%
3.3 - Gêneros Alimentícios	1.773.669,51	66,10%
3.4 - Gases Medicinais	0,00	0,00%
4. Gerais	1.318.416,86	2,29%
4.1 - Utilidade Pública	724.412,42	1,26%
4.2 - Manutenção Predial/Equipamentos	306.624,00	0,53%
4.3 - Ressarcimento por Rateio	287.380,44	0,50%
5. Despesas Tributárias/Financeiras	42.762,24	0,07%
6. SUB-TOTAL DESPESAS COM CUSTEIO	57.476.088,05	100,00%

Gasto / Investimento	Total	Composição percentual
7. Equipamentos	840.000,00	100,00%
1.1 - Novas Aquisições	840.000,00	
1.2 - Substituições	0,00	
8. Mobiliário	0,00	0,00%
2.1 - Novas Aquisições	0,00	
2.2 - Substituições	0,00	
9. Instalações Físicas	0,00	0,00%
3.1 - Ampliações	0,00	
3.2 - Reformas/Reparos/Adaptações	0,00	
10. Veículos	0,00	0,00%
4.1 - Novas Aquisições	0,00	
4.2 - Substituições	0,00	
11. Intangíveis (Direito de uso)	0,00	0,00%
5.1 - Novas Aquisições		
12. SUB-TOTAL INVESTIMENTO	840.000,00	100,00%

13. TOTAL ORÇAMENTO (item 6 + 12)	58.316.088,05
---	----------------------

Responsável pelo preenchimento:	Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Cargo:	Diretor Presidente
Data:	19/09/2024

PLANILHA – ATIVIDADE ASSISTENCIAL –

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE
GRUPO DE GESTÃO ASSISTENCIAL - Hospitais



HOSPITAL ==>>

COMPLEXO DE CUIDADOS UNIDADE I E II

PROPOSTA - MENSAL (2025)																	
PLANILHA 5 - ATIVIDADE ASSISTENCIAL																	
UNIDADES DE INERNAÇÃO																	
SAÍDAS POR CLÍNICA - UNIDADE II																	
Clínica Psiquiátrica	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total				
	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	300				
Total	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	300				
REINserÇÃO PSICOSSOCIAL (MORADIAS DE CRISE) - UNIDADE II																	
Andar Masculino - 1 (morador/dia)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total				
	290	290	290	290	290	290	290	290	290	290	290	290	3.480				
Andar Masculino - 2 (morador/dia)	290	290	290	290	290	290	290	290	290	290	290	290	3.480				
Sub-total - Masculino	580	580	580	580	580	580	580	580	580	580	580	580	6.960				
Andar Feminino (morador/dia)	290	290	290	290	290	290	290	290	290	290	290	290	3.480				
Total	870	870	870	870	870	870	870	870	870	870	870	870	10.440				
ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL (NÃO MÉDICO) - UNIDADE I																	
Atendimento Multiprofissional	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total				
	4.100	4.100	4.100	4.100	4.100	4.100	4.100	4.100	4.100	4.100	4.100	4.100	49.200				
Total	4.100	4.100	4.100	4.100	4.100	4.100	4.100	4.100	4.100	4.100	4.100	4.100	49.200				
ABORDAGEM EXTERNA - ATENDIMENTO SOCIAL (NÃO MÉDICO) - UNIDADE I																	
Atendimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total				
	350	350	350	350	350	350	350	350	350	350	350	350	4.200				
Total	350	350	350	350	350	350	350	350	350	350	350	350	4.200				
PRONTO ATENDIMENTO - CONSULTA MÉDICA - UNIDADE I																	
Consultas Médicas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total				
	2.400	2.400	2.400	2.400	2.400	2.400	2.400	2.400	2.400	2.400	2.400	2.400	28.800				
Total	2.400	2.400	2.400	2.400	2.400	2.400	2.400	2.400	2.400	2.400	2.400	2.400	28.800				
OBSERVAÇÃO SOCIAL - SAÍDAS - UNIDADE I																	
Saídas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total				
	680	680	680	680	680	680	680	680	680	680	680	680	8.160				
Total	680	680	680	680	680	680	680	680	680	680	680	680	8.160				
OBSERVAÇÃO CLÍNICA E CUIDADOS INTENSIVOS - UNIDADE II																	
Saídas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total				
	0	0	0	0	0	387	387	387	387	387	387	387	2.709				
Total	0	0	0	0	0	387	387	387	387	387	387	387	2.709				

Responsável pelo preenchimento:	Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Cargo:	Diretor Presidente
Data:	19/09/2024

PLANILHA – CRONOGRAMA ORÇAMENTÁRIO FINANCEIRO –

PROPOSTA - MENSAL - 2025 PLANILHA 6 - CRONOGRAMA ORÇAMENTÁRIO FINANCEIRO													
Despesa/Custeio	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
1.1. Pessoal	3.304.875,06	3.304.875,06	3.304.875,06	3.304.875,06	3.304.875,06	3.304.875,06	3.304.875,06	3.304.875,06	3.304.875,06	3.304.875,06	3.304.875,06	3.304.875,06	39.658.500,73
	2.406.095,90	2.406.095,90	2.406.095,90	2.406.095,90	2.406.095,90	2.406.095,90	2.406.095,90	2.406.095,90	2.406.095,90	2.406.095,90	2.406.095,90	2.406.095,90	28.873.150,82
	237.295,02	237.295,02	237.295,02	237.295,02	237.295,02	237.295,02	237.295,02	237.295,02	237.295,02	237.295,02	237.295,02	237.295,02	2.847.540,24
	169.168,67	169.168,67	169.168,67	169.168,67	169.168,67	169.168,67	169.168,67	169.168,67	169.168,67	169.168,67	169.168,67	169.168,67	2.030.024,04
	492.315,47	492.315,47	492.315,47	492.315,47	492.315,47	492.315,47	492.315,47	492.315,47	492.315,47	492.315,47	492.315,47	492.315,47	5.907.785,64
1.5 - Outros Gastos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Serviços Contratados	1.147.764,65	1.147.764,65	1.147.764,65	1.147.764,65	1.147.764,65	1.147.764,65	1.147.764,65	1.147.764,65	1.147.764,65	1.147.764,65	1.147.764,65	1.147.764,65	13.773.175,82
2.1 - Serviços de Assessorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.1 - Contratos c/ Pessoa Jurídica													0,00
2.1.2 - Contratos c/ Pessoa Física													0,00
2.1.3 - Contratos c/ Cooperativas													0,00
2.2 - Serviços Administrativos	1.147.764,65	1.147.764,65	1.147.764,65	1.147.764,65	1.147.764,65	1.147.764,65	1.147.764,65	1.147.764,65	1.147.764,65	1.147.764,65	1.147.764,65	1.147.764,65	13.773.175,82
3. Materiais	223.602,70	223.602,70	223.602,70	223.602,70	223.602,70	223.602,70	223.602,70	223.602,70	223.602,70	223.602,70	223.602,70	223.602,70	2.683.232,40
	27.849,56	27.849,56	27.849,56	27.849,56	27.849,56	27.849,56	27.849,56	27.849,56	27.849,56	27.849,56	27.849,56	27.849,56	334.194,78
	47.947,34	47.947,34	47.947,34	47.947,34	47.947,34	47.947,34	47.947,34	47.947,34	47.947,34	47.947,34	47.947,34	47.947,34	575.368,12
	147.805,79	147.805,79	147.805,79	147.805,79	147.805,79	147.805,79	147.805,79	147.805,79	147.805,79	147.805,79	147.805,79	147.805,79	1.773.669,51
													0,00
3.4 - Gênes Medicinals													0,00
4. Gerais	109.868,07	109.868,07	109.868,07	109.868,07	109.868,07	109.868,07	109.868,07	109.868,07	109.868,07	109.868,07	109.868,07	109.868,07	1.318.416,86
4.1 - Utilidade Pública	60.367,70	60.367,70	60.367,70	60.367,70	60.367,70	60.367,70	60.367,70	60.367,70	60.367,70	60.367,70	60.367,70	60.367,70	724.412,42
4.1.1 - Novas Aquisições	25.552,00	25.552,00	25.552,00	25.552,00	25.552,00	25.552,00	25.552,00	25.552,00	25.552,00	25.552,00	25.552,00	25.552,00	306.624,00
4.2 - Substituições	23.948,37	23.948,37	23.948,37	23.948,37	23.948,37	23.948,37	23.948,37	23.948,37	23.948,37	23.948,37	23.948,37	23.948,37	287.380,44
8. Mobiliário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8.1 - Novas Aquisições													0,00
8.2 - Substituições													0,00
9. Instalações Físicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9.1 - Ampliações													0,00
9.2 - Reformas/Reparos/Adaptações													0,00
10. Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.1 - Novas Aquisições													0,00
4.2 - Substituições													0,00
11. SUB-TOTAL INVESTIMENTO	840.000,00	840.000,00	840.000,00	840.000,00	840.000,00	840.000,00	840.000,00	840.000,00	840.000,00	840.000,00	840.000,00	840.000,00	840.000,00
12. TOTAL ORÇAMENTO (Item 6 + 11)													
	5.629.674,00	4.789.674,00	4.789.674,00	4.789.674,00	4.789.674,00	4.789.674,00	4.789.674,00	4.789.674,00	4.789.674,00	4.789.674,00	4.789.674,00	4.789.674,00	58.316.088,05

Gasto/Investimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
7. Equipamentos	840.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	840.000,00
7.1 - Novas Aquisições	840.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	840.000,00
7.2 - Substituições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8. Mobiliário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8.1 - Novas Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8.2 - Substituições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9. Instalações Físicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9.1 - Ampliações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9.2 - Reformas/Reparos/Adaptações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10. Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.1 - Novas Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.2 - Substituições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11. SUB-TOTAL INVESTIMENTO	840.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	840.000,00
12. TOTAL ORÇAMENTO (item 6 + 11)	5.629.674,00	4.789.674,00	4.789.674,00	4.789.674,00	4.789.674,00	4.789.674,00	4.789.674,00	4.789.674,00	4.789.674,00	4.789.674,00	4.789.674,00	4.789.674,00	58.316.088,05

Responsável pelo preenchimento: Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira

Cargo: Diretor Presidente

Data: 19/09/2024